



FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO TRATO GASTROINTESTINAL EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HALYSANDRA THAISA TOMAS DE LIMA; MIKAELY RIBEIRO DOS SANTOS; CARLOS CLEBER BESERRA PEREIRA; ANTÔNIO PATRICK DA SILVA TOTA PINTO; MAURICYANNE SALES TEIXEIRA

Introdução: Pacientes críticos são àqueles que se encontram em situações de saúde complexas e que necessitam de monitoramento contínuo. Eles geralmente estão internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) devido a patologias graves ou instabilidade clínica. Esses pacientes apresentam múltiplas disfunções orgânicas que podem comprometer o trato gastrointestinal (TGI), agravando o quadro geral. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi identificar a importância do desenvolvimento de ferramentas para avaliação subjetivas do TGI. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Pubmed e na literatura cinzenta via Google Acadêmico com as palavras-chave: "Subjective Evaluation", "Gastrointestinal tract" e "Critical patients". Foram recuperados 125 artigos, publicados na última década, sendo excluídos manuscritos fora da temática e repetidos, selecionando 6 artigos para análise final. **Resultados:** Os protocolos hospitalares são essenciais para a padronização de condutas clínicas e operacionais em ambientes de saúde. A monitorização do paciente é essencial para ajustar o manejo nutricional e evitar complicações adicionais, o que torna fundamental o desenvolvimento de um protocolo para o acompanhamento subjetivo dos pacientes. A avaliação subjetiva do TGI, permite a detecção precoce de disfunções e possibilita ajustes na terapia nutricional. A equipe de nutrição deve estar capacitada para monitorar sinais como náusea, vômito, distensão abdominal e intolerância à alimentação, a fim de implementar intervenções nutricionais eficazes. Isso pode incluir a modificação da fórmula enteral, ajustes no volume e na velocidade de infusão, e, em casos mais graves, a transição para nutrição parenteral. A validação de protocolos voltados para o monitoramento do TGI em pacientes críticos é fundamental para garantir que as decisões clínicas sejam baseadas em uma avaliação precisa e uniforme. Esse processo envolve a integração de toda a equipe de nutrição, promovendo uma abordagem coesa e eficiente para o manejo das complicações gastrointestinais nesse grupo de pacientes. **Conclusão:** Nesse contexto, o desenvolvimento de ferramentas para avaliação subjetiva do TGI torna-se vital para uniformizar o acompanhamento e a intervenção clínica em pacientes críticos, especialmente na área de nutrição clínica, ajudando o Nutricionista assistencial a verificar a aceitação e tolerabilidade da dieta e planejar a terapia nutricional mais assertiva e de maneira precoce.

Palavras-chave: **AValiação Subjetiva; Trato Gastrointestinal; Paciente Crítico; Unidade de Terapia Intensiva; Nutrição Clínica**